

Comparação do desempenho em habilidades de processamento fonológico e de nível socioeconômico em crianças de 4º ano do Ensino Fundamental com e sem dificuldades de leitura

Milene Souza de Lima¹, Jerusa Fumagalli de Salles²

¹Estudante de graduação em Psicologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

²Professora Associada do Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Introdução

- A aprendizagem da leitura é um processo complexo dentro das habilidades de aquisição da linguagem.
- Para ler no nível da palavra, outros processos cognitivos precisam estar desenvolvidos, como o processamento fonológico, mesmo em crianças no final da alfabetização.¹
- Espera-se que a criança desenvolva recursos para aprimoramento da acurácia (precisão) e fluência nos processos de leitura.¹
- É importante também investigar outros fatores que influenciam no desempenho, incluindo as variáveis do ambiente, como nível socioeconômico (NSE), uma medida dos recursos que a criança tem acesso.^{2 3}

Objetivos

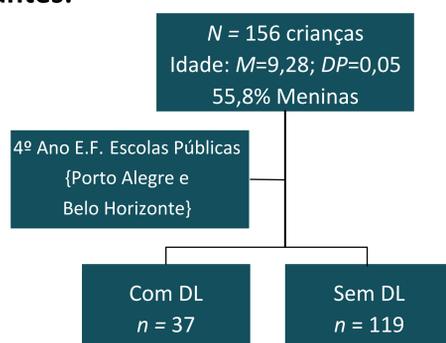
- Comparar o desempenho em habilidades de processamento fonológico (memória de trabalho fonológica, consciência fonológica e nomeação seriada rápida) em crianças com e sem dificuldades de leitura do 4º ano do Ensino Fundamental (EF).
- Também busca-se verificar se há papel moderador do NSE no desempenho dessas habilidades em crianças com e sem dificuldades de leitura.

Método

→ Delineamento:

- Transversal, quase-experimental de grupos contrastantes.
- Variável Independente: Grupos com e sem dificuldades de leitura (divisão dos grupos no percentil 10 [≤ 52] do Teste de Desempenho Escolar [TDE]).
- Variáveis Dependentes: memória de trabalho fonológica, consciência fonológica, nomeação seriada rápida e nível socioeconômico.

→ Participantes:



→ Instrumentos:

- Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (LPI)⁴;
- Tarefas de *Span* de Dígitos, ordem direta e inversa⁵;
- Tarefas de *Span* de Letras, ordem direta e inversa;
- Tarefa de Supressão de Fonemas;
- Nomeação seriada rápida (letras, números e figuras);
- Critério Brasil (ABEP)⁶.

→ Análises de dados:

- Teste *t* de Student;
- Análise de variância 2 (grupos com e sem dificuldades) X 2 (baixo e alto NSE)*

*Alto NSE = A a B2 e Baixo NSE = C1 a E

Resultados

- Houve desempenho superior das crianças sem dificuldades de leitura em todas as variáveis dependentes ($p < 0,05$) (Tabela 1).
- Efeitos moderadores do NSE foram encontrados apenas na medida de nomeação seriada rápida de figuras, ou seja, as crianças com dificuldade de leitura e baixo NSE apresentaram menor velocidade de nomeação do que as crianças com dificuldades de leitura e alto NSE e sem dificuldades de leitura de ambos os NSE (Figura 1).
- Para as outras variáveis dependentes não houve efeitos significativos nesta análise.

Tabela 1

Comparações das Médias de Desempenho nas Variáveis Dependentes entre Grupos com e sem Dificuldades de Leitura

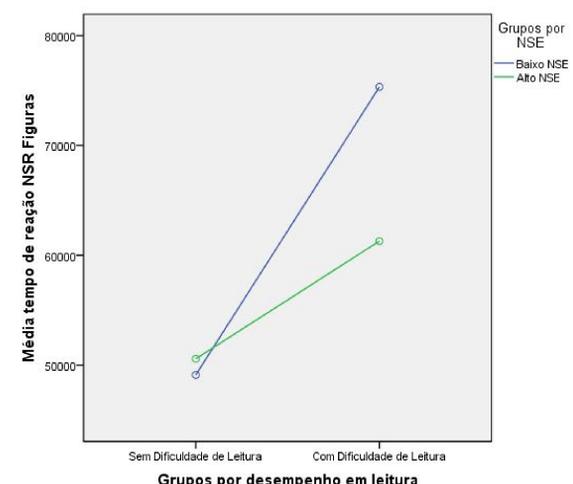
	Com DL M(DP)	Sem DL M(DP)	t	p
Span Dígitos (ordem direta)	6,14(1,58)	6,84(1,32)	-2,59	0,011
Span Dígitos (ordem inversa)	3,19(1,17)	3,81(1,44)	-2,32	0,022
Span Letras (ordem direta)	4,95(1,21)	5,50(1,16)	-2,64	0,009
Span Letras (ordem inversa)	2,33(0,82)	2,97(1,05)	-3,59	0,000
Supressão Fonemas	16,49(6,61)	23,27(4,19)	-6,20	0,000
Nomeação Seriada Rápida Letras*	25675,48(6309,030)	20152,91(3820,514)	5,37	0,000
Nomeação Seriada Rápida Números*	28945,48(14631,750)	22837,54(7950,515)	2,59	0,013
Nomeação Seriada Rápida Figuras*	68976,05(28782,864)	49994,15(17549,453)	4,04	0,000

* Tempo de reação em milissegundos

Figura 1. Efeito Moderador do NSE sobre a Nomeação Seriada Rápida de Figuras em Crianças com Dificuldades de Leitura

* $F(df) = 4,443$

$p = 0,037$



Discussão e Conclusões

- Verificou-se a importância do processamento fonológico na leitura, mesmo em crianças de 4º ano do EF.
- Há uma grande contribuição do processamento fonológico na compreensão no nível da palavra, sendo um importante preditor de desempenho na leitura.⁷
- Os resultados indicam papel moderador do NSE na nomeação seriada rápida, já que o desempenho das crianças com dificuldade de leitura foi ainda menor para o grupo de baixo NSE. Portanto, o NSE parece ter um impacto maior nas crianças com dificuldades de leitura na velocidade de processamento.
- Crianças com dificuldades de leitura que apresentam prejuízo na velocidade de processamento tendem a apresentar também dificuldades na matemática, aumentando o comprometimento na aprendizagem de forma abrangente.⁸
- Os resultados desse estudo destacam a importância da avaliação neuropsicológica de componentes subjacentes à leitura, assim como da importância de intervenções precoces especialmente em crianças com menor NSE. Além disso, mesmo crianças que não foram identificadas precocemente podem se beneficiar de intervenções.

Referências:

¹Snowling, M. J. (2001). *From language to reading and dyslexia*. *Dyslexia*, 7, 37-46.

²Buckingham, J., Beaman, R. & Wheldall, K. (2014). *Why poor children are more likely to become poor readers: the early years*. *Educational Review*, 66(4), 428-446.

³McLoyd, V. C. (1998). *Socioeconomic disadvantage and child development*. *The American Psychologist*, 53(2), 185-204.

⁴Salles, J. F., Piccolo, L. R. & Miná, C. S. (2017). *Coleção Anela 1 - Avaliação de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas - LPI*. Manual. Vetor Editora.

⁵Wechsler, D. (2002). *Wechsler Intelligence Scale for Children - Terceira edição (WISC-III)*. Manual. Casa do Psicólogo.

⁶ABEP, Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (2015). *Critério Brasil*. Retirado de: <http://www.abep.org/critério-brasil/>

⁷Fletcher, J. M. (2009). *Dyslexia: The evolution of a scientific concept*. *Journal of the International Neuropsychological Society*, 15(04), 501.

⁸Landerl, K., Fussneger, B., Moll, K., & Willburger, E. (2009). *Dyslexia and dyscalculia: Two learning disorders with different cognitive profiles*. *Journal of Experimental Child Psychology*, 103, 309-324.